

Montista

"Acharei um caminho ou abril-o-ei"

CEARA=Sobral, 1 de Junho de 1913.

Num. 35

Anno 11

A NOSSA POSIÇÃO

O nosso humilde nome anda envolvido em taes explorações politicas que ora nos cumpre, mais uma vez, destaca a nossa posição em politica, na imprensa desta terra. Saliendo em campo para defender-nos das accusações e suspeitas que recahem sobre nós, não queremos, porem, absolutamente, retractar-nos nem ao menos rectificar uma só palavra de tudo que temos dito até agora.

A orientação que adoptamos no começo da nossa vida jornalística, é a mesma que adoptamos hoje.

Rebeldes á orientação da politica partidaria, temos combatido em todos os tempos a mentira, a sophisma e o crime em proveito da verdade e dos direitos civis e politicos do cidadão.

A causa do povo, que não tem um defensor sincero, foi essa a causa que nos seduziu e que defendemos. Quando em nossas columnas damos guerra ao analfabetismo é porque sabemos que o analfabetismo é o peor estado de escravidão e miseria a que o povo pode chegar.

Quando em nossa edição passada atacamos o crime executado pelos mantenedores da ordem, o nosso unico facto foi defender os direitos mais sagrados que a gente do povo pode ter, o direito de vida.

Nada temos a ver com politica, nem tão pouco adulteramos ou exageramos os factos em seu proveito.

O que dissemos sobre esse crime é luz clara da verdade. As cores negras das scenas que discrevemos, exprimem somente a grandesa do crime.

Até os senhores da politica da situação não deixam de reconhecer nesse acto selvagem dos saltados policia, a barbaridade e a criminalidade.

Todos reconhecem que isso foi um crime, todos têm a nã de si impressão desse fuzillame to barbar. Pois bem. Nós não atacamos a politica da situação: atacamos a perpetração de um crime que deixou a sociedade desolada.

Nós não defendemos um partido contrario do governo: defendemos um povo que é espingardado. É esta a nossa posição na imprensa desta terra. Digam o que quizerem, mas não sahiremos do lugar em que nos collocamos.

O nosso logar é aqui.

DA TERRA DO OIRO NEGRO

(Até 12. 5. 13.)

Borracha a 4.200. D'ahi o desanimo, a desesperança completa. Consta que diversos donos de seringais, vão abandonar o fabrico durante uns dois annos, emquanto perjuram a especulação estrangeira causadora da balca.

Surgiu com nova orientação o jornal da Manaos, o brilhante liario em que fuzillava a penna adamantina de Miranda Simões. O povo recebeu-o agora, friamente, augurando-lhe um triste destino: o de engrossador do governo.

Telegrammas do Rio dão como fracassada a candidatura do Senador Pinheiro Machado. A' respeito, anda de boca uma nova combinação: Presidente Ruy—Vice Lauro Sodré. Outros opinam Presidente Albuquerque Lins Vice: Oliveira Botelho. Terceiros finalmente apontam: Lauro Muller Rivadavia Correia, ninguém se entende:

Aqui a opposição chefiada pelo Senr Guerreiro Antony, e os cearenses dirigidos pelo Dr. Solon Pinheiro apoiarão a chapa que surgir da convenção civilista, de Agosto.

O Silverismo, e o pedrosismo, facções distinctas do P. R. C. acompanharão o general dos Pampas.

Maio

(Para a carteira de uma Mulher)

De Maio foi aos lucidos albores
--Do Amor cedendo á desgraçada lei
Disseste-me: "Eu irei por onde fores."
E eu, desgraçado e louco, acreditei.

Ditoso, a gloria deste amor cantei
Enchendo a alma de illusões e flores.
--Mais, agora, destroe nossos amores
Destruindo-me os sonhos que eu sonhei.

Não sei como chamá'-o. Bemfazejo,
Deu-me a gosar o goso de teu beijo
E a ventura, sem par, de teu sorriso;

Mas agora perverso, agora, bruto
Cruel, faz despontar por onde eu piso
Ador, a magoa, a desventura e o lucto!

Manãos

AMERICCO PINTO

Falase com insistência n'uma aproximação politica dos guerreiristas com o Silveristas quanto a politiquice regional o intuito é evidente:

A destituição do D. Jonas Pedrosa que justiça se lhe faça tem se conduzido mal, muito mal; mesmo.

Resolve o Tribunal da Relação um importante caso politico:

O «habeas corpus» em beneficio de governo Municipal da Lábrea que o governador Pelrosa, por arte do Cel. Castro Paiva, pretendeia rredar as suas atribuições. Consta, entretanto que o governo estadual não se conformando com a decisão do poder judiciari, está disposto a intervir á bala, naquell municipio.

Foi magnificamente acolhido pela imprensa manauense a «Ode republicana» de Carlos Gondim.

O novo chefe de policia, Dr. Gaspar Guimarães, fez deportar para o Acre Boliviano 12 perigosissimos ladrões colhidos nas malhas da policia. Lança-se a sort dos pobres seringueiros diante de tão importante presente.

Estão em lucta aberta a benemerita Maçonaria Amazonense, e o Sr. Bispo Desano, a quem são imputados graves offensas á baré. Do lado daquella está a imprensa, sem distincão de credo. Do lado do vigario maior da Diocese, os poderes estaduais re resentados por todos os seus ultramontanos servidores, a começar do governador.

Pelo governo municipal foi entregue a protectora vigilancia dos alumnos do ginasio Amazonense, o bello jardim da praça da Constituição. Esta festa echo como uma nota sympathica no coração da mocidade e do povo u n geral.

É provavel que seja breve nen'e lançado ao publico um jornal destinado a combater o «pinheirismo». Consta que escreverão no mesmo o Dr. Solon Pinheiro, Hiodoro Balbi, Dr. Adriano Jorge e outros politicos de destaque.

Auxiliarão este tentamen: os moços Sergio Olindense, J. Gondim Almerindo Silva, Paulo Eleutherio Americco Pinto e estudantes da Escola universitaria.

Notas

CONFLICTO DE CORAÇÕES

Perante a justiça de Manãos, agita-se neste momento um caso deveras singular, um verdadeiro conflicto de corações, senão um entreccho que de afeições. Salomão, o rei sabio juiz na questão ver-se-hia lecerto embaraçado não podendo reflectir a sua celebre sentença. Ha uis dois annos um cidadão de nome Horacio, ao abrir a sua porta, pela manhã encontrou o batedor, tiritando de frio e vagando um interessantissima creança do seculo masculino.

Horacio praticava o Amor livre, e a unica infelicidade que lhe enno doava a existencia era não ter a amenisar as horas da extremos companhia, durante a sua auzencia, o riso divino de um filho; Deus porem, que não liga muita importancia as formalidades matrimoniaes, e quer unicamente a firmeza e integridades, completava a sua ventura. Um mundo assim, de presente a que se rosado rojecto de homem. Foi pois n'uma intensa alegria que o felisardo tomou-nos braços a creancinha, e levou-a para o acolcho maternal daquella que elle e completava a existencia de solteiro. Crear m'ia; ad optaram-na, e aquella existencia que se ia tornando monotona, e vifrouxando, mais e mais se acentuou enlaçada agora por aque doce e trabalho so é com que o Céu os presenteara.

E desde a camisinha entredada, á tóca, e ao sapatos, tudo, era um mundo de cuidados!—Enchia-lhes o dia, o presente, o passado e o futuro da creança. Ao fundo do meall eiro luziam já as primeiras meé das que a proviencia lles ensinara a guarjar, turtadas do bem estar dos deis para mais tarde, prover á educação do filho adoptivo. Foram-se noites cheias de zelos, dias repletos de carinhos para aquelle que de um modo tão original lhes viesse encher a vida toda. Agora porem, inesperadamente, surge uma mulher a se dizer a mãe do petiz e acompanhada de um advogado, a reclamarla, dizendo-se arrependida de o ter abandonado e que o fizera leva' pela necessidade.

Que fazer? Horacio e a compan' eira fluctam entregar, narrando de um modo simples e com noventa aquella grince, e doce, e humanitaria historio.

A supposta mãe, e o're aos tribunales os paes adoptivos chamados pelo Juiz, desitam. Resolvem porem obedecer. Foi a'io vae deixando a companheiro a vigiar o fil' o. Pres), i nmediatamente após o de sim nto da mulher com quem repar tura a existencia. A supposta mãe, chora, blasphema, exige o comparecimento e vae com a policia á procura daquella que tam bondosa, e generosamente acolhera o fructo de suas entra nhas. Esta ao saber da resolução do juiz em lhe extorquir o objecto dos seus cuidados, fuge, levando-o para bem longe para logar ignorado onde a injustiça dos

tomens não a alcance.

Passaram-se cinco dias. Horacio, posto afinal em liberdade, sente-se duplamente ferido. Já não poderá rever a companheira e o filho adoptivo. Procura, indaga. rebusca, nada!

—Allucinado procura na morte o terminio de seus dias. Mas até a morte lhe foge! É o homem posto fora de perigo, pelo medico anda, coitado, vagueando Manãos, a indagar da companheiro e do filho. Ver ladeira origianlidade.

Alguem lhe chama «fita» eu prefiro chama-la «Conflicto de afeições.»

HELENA GUICHRD

A «Companhia Agua de Juro» que debuta actualmente no Theatro "Amaznas", em verdadeira maré de vasante, tem em seu elenco um typo singular de mulher.—Fina distinctissima familia portuguesa, alumna do conservatorio dramatico de Lisboa, Helena Guichard —essim se chama, deixou se arrastar para o palco levada por uma verdadeira vocação artistica, exemplo do que ha pouco se dera com a sua compatricia Esther Leitão, hoje «Esther Duval», filha do Dr. Leitão Eusebio, actual ministro da Republica Portuguesa em Roma.

Foi motivo de escandalo a entrada dessa moça para o corpo scenico do Theatro Replica". De familia abastada, frequentando a primeira roda da sociedade lisboeta, Esther, rompeu com a convenção social, e alistou-se no numero das mulheres que illustram o palco lusitano.

Por sua vez Helena Guichard imitou-a e aqui está, trabalhando a sua arte, e conquistando applausos, caminho talvez da gloria... Não ha muito na entatua corte russa verificou-se caso identico. Jueta Prosoor, filha e um conde russo em diplomata, abandonou os gosos da alta sociedade, e atirou-se a interpretar typos creados pelos melhores auctores slavos.

Mas, ao contrario do que succedeu em Portugal, e succedeu entre nós, «Prosoor» é aclamada entusasticamente pela familia slava, que leva o seu delirio a ponto de in er onper as suas rpresntações, com os repetidos e valorosos applausos com que a recebe no palco.

—Helena Guichard, é um typo sympathico de mulher.

Hontem, no seu camarim, ao levar-lhe do nosso pre to beijando-lhe as mãos finas de mulher de sociedade e de artistas, disse-mo-lhe do nosso entusiasmo, e convidamo-la a proseguir a sua gloriosa carreira de arte.

AS CONQUISTAS DA SCIENCIA

Um aviador francez acaba de bater o record de altura, elevando-se a seis mil metros.

A Estação da Torre Eiffel, do telegrapho sem fio, obete e uma communicação com a de Arlington, America do Norte, na distancia de sete mil kilometros!

Le mond ma che!

Manãos 1913

A. P.

TERRAS AVENDA

Ve de-se cento e duas braças de boas terras de criar ne lugar Caciaba do Meio-com meia legua de fundo para cada lado do riacho Coioca.

A tratar á Rua do Senador Pailla n. 26.

Cartão de visita a 35000 o cento.

ILEGIVEL

Colossal Inauguração

AMANHÃ TERÁ LUGAR A INAUGURAÇÃO DA «CASA PAULISTA», SITA À RUA SENADOR PAULA, N. 29, N'ESTA CIDADE.

SERÁ O UNICO ESTABELECIMENTO QUE VAI OFFERECER AOS HABITANTES DE T O D A Z O N A GRANDES VANTAGENS, NAS SUAS VENDAS DEVIDO AO RESUMIDO PREÇO DOS SEUS APERFEIÇADOS TECIDOS.

VISITAI O NOVO ESTABELECIMENTO PARA A PERFEITA CERTESA DO QUE É BOM E BARATO.

Todos à «CASA PAULISTA»

E UMA VERDADE QUE O

Elixir de Carnahuba e Sucupira Composto

Cura Syphilis, Rheumatismo, Feridas, Boubas, gomas, Aschitismo

EXIJAM FIRMA=ANTONIO J. RABELO=PARAHYBA DO NORTE

Agente em Sorral-Vicente Adeodato Carneiro

Ignacio Xavier & C.

GRANJA-ESTADO DO CEARA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO=XAVIER
ARMAZÉM DE FAZENDAS MIUDEZAS E ESTIVAS
Comprim todos os generos de exportação, especialmnte Pelles,
Cera de carnahúba, Algodão, Soia e Borracha.

CASA PAULISTA

Por todo correr do presente mez será inaugurado n'esta pittoresca cidade de Sobral
grande estabelecimento commercial de fazendas á retalho, da firma

ARTHUR LUNDGREN & C.

Os habitantes desta cidade e de toda zona circumvisinha irão encontrar por preços
incontestavelmente baratos os mais lindos e aperfeiçoados tecidos, e exclusivos
da "Companhia de tecidos Paulista de Pernambuco," os quaes serão vendidos na

"Casa Paulista"

única que recebe directamente os productos de suas fá-
bricas as melhores do NORTE DO PAIZ

Quer em retalho, como em grosso, garantimos ao consumidor umexito se-
guro na aquisição dos tecidos e uma redução absoluta de preços, os quaes não terão
COMPETIDORES

O novo estabelecimento está situado numa casa confortavel
RUA SENADOR PULA N. 30.

Brevemente annunciaremos os preços dos nossos tecidos, os quaes serão duma mo-
dicidade admiravel, e estará a alcance de todos.

EM BREVE, grandes pechinchas na

Casa Paulista

CEARÁ--OSBRAL

Cura da Opilação

AMARELLAO CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

DOCHMJCJDA

—DE—
MOTTA JUNIOR

Medicamento approved pela inspectoría de Hygiene Federal.
N. B.=E' falso o Medicamento que não trouxer o «fac-simile»
da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITO

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cia., rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco
Ara dos Andrades, 95; em S. Paulo, Baruel & C. e Braulio & C., rua S. Bento, 43
C. rua Bahia, Drogeria America, rua das princezas, n. 5; no Pará, Cezar Santos &
Rua; S. Antonio, 25; em Manaus Drogeria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz
n. 22 23. e nas drogerias de Pernambuco.

NORTISTA

Encarrega-se de qualquer trabalho typographico como: im-
pressão de jornal, cartas circulares, cartões de visita, memo-
randuns envelopes, rotulos, facturas, recibos, folhetos, &

ATENÇÃO

Trenas; de 5 a 20 mtrs. na (Loja da Chaleira
Esquadro superiores para artista
Sortimento em culteiarías
Superiores facões de "Collins"
Superiores foices de aço puro 2:000 a 2:500
Camas de campanha desmontaveis
Ternos de medidas para seccoos
Baldes de zinco p' todo serviço a 2:000
1 Par de estribos superiores por 1:000
Balas de aço para revolver Mauser,
Verniz a pincel para madeira
Relogios de parede, chalet
Bolsas para viagem
Manda-se amostras a domicilio
Colchete de pressão 60 reis a duzia
Colheres aluminio p' café 2:000 duzia
Sabonete Marca Leão 800 rs. duzia
Granjas de aluminio 300 rs. duzia
Duzia de Collarinhos, fechados 8:000
Escovas para bigode muito chic. 1300, uma
Cigarreiras metal, ultima novidade 3500 uma
Machinas para cortar cabelo superior.....
10:000 uma
Chicaras de porcelana para chá e café;
Duzia de punhos fechados 14:000 rs.
Bules de louça pó pedra a 1:300
Bacios
Sortimento em louças esmaltada
Sortimento em ciaminés p' can linheiros
SOBRAL

CIRURGIAO DENTISTA

Dr. J. Pintarcho R. Lima

Dá expediente no seu consil-
torio cirurgico-dentario á rua da
Aurora, das 8 horas da manhã
ás 4 da tarde.

CAPAS, de borracha, artigo fino,
leve, impermeavel, e modelo ele-
gante, higienico, desafia o maior
pampeiro dagua. Verdadeiro iso-
lante, recebeu pelo ultimo vapor
Joaquim Liberato, proprietario da
Loja Leão, á praça do mercado,
visinho ao Telegrapho Nacional

TERRAS A VENDA

Vende-se duas posse de terra com uma
casa de taipa e demais bem feitorias, so-
bre a serra Meruoca e mais 171 braças
de terras de crear no logar denominado
As Almas, fazenda Fidelies no municipio
de S. Francisco de Uburetama a tritar
com Dominges Linhares, rua d'Aurora.

OS INCOMMODOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos,
não se sentem de subito atacadas de cansasso, dores
nas caeiras, nas pernas, nas costas, dor de cabeça, tortu-
ras, caafros, perturbações da visão, sem que possam
afinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes in-
commodos, os attribuem logo a fadigas phisicas ou a
excessos de trabalho.

Entre anto, em geral, tudo provem de perturbações geni-
taes e é principmente a edade critica com seu cor ejo de
doe ças incubadas ou manifestas que as determina, por si
só ou complexada com o arthritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito eficaz não só
para as enfermidades da edade critica como tambem para
certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mu-
lher combate as
suspensões, fiores
bra cas, colicas
uterinas, hemor-
ragias, irregulari-
dades menstruaes
rheumatismo etc.

E' um prepara-
do para uso inter-
no e sua dose é de
2 a tres colheres
de sopa por dia.

A Saude da Mu-
lher vende-se em
todas as Phar-
macias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio

ILEGIVEL